



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2011 - 2012

JOÃO PESSOA

Mai 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004.

João Pessoa

Maior / 2014

EQUIPE GESTORA

Reitor

João Batista de Oliveira Silva

Pró-Reitor de Ensino

Paulo de Tarso Costa Henriques

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Carlos Roberto de Almeida

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Nelma Mirian Chagas de Araújo

Pró-Reitora de Extensão

Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Interiorização

Antonio Carlos Gomes Varela

Diretor-Geral do *Campus* João Pessoa

Joabson Nogueira de Carvalho

Diretor-Geral do *Campus* Cajazeiras

Valnyr Vasconcelos Lira

Diretor-Geral do *Campus* Campina Grande

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Diretor-Geral do *Campus* Sousa

Francisco Cicupira de Andrade Filho

Diretor-Geral do *Campus* Cabedelo

José Avenzoar Arruda

Diretora-Geral do *Campus* Picuí

Verônica Lacerda Arnaud

Diretor-Geral do *Campus* Monteiro

Ricardo Lima e Silva

Diretor-Geral do *Campus* Patos

Fernando de Oliveira Gurjão

Diretor-Geral do *Campus* Princesa Isabel

Marcos Antonio de Santana Ordonho

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto

PRESIDENTE DA CPA

Antônio Feliciano Xavier Filho - Reitoria

Francisco Raimundo de M. Alves - Reitoria

Walmeran José Trindade Júnior - Reitoria

Nelma Mirian Chagas de A. Meira - Reitoria

Maria da Conceição M. Cavalcante - *Campus* de João Pessoa

Valnyr Vasconcelos Lira - *Campus* de Cajazeiras

Silvio Romero de Araújo Farias - *Campus* de Cabedelo

Francilda Araújo Inácio - *Campus* de Campina Grande

Ítalo Oriente - *Campus* de Monteiro

Hélio Rodrigues de Brito - *Campus* de Patos

Maria das Graças N. de Medeiros - *Campus* de Picuí

Joselito Eulâmpio da Nóbrega - *Campus* de Princesa Isabel

Maria Cândida de Almeida Mariz - *Campus* de Sousa

Abdallah Salomão Arcoverde - Núcleo Avançado de Guarabira

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Laura Reis Andrade

Georgianna Pontes de Assis Brito

Maria José Aires Freire de Andrade

Eliene Estevão de Almeida

Rhenan Weber Gomes Varela

Filipe Francilino de Souza

Francineide Bezerra de Oliveira

João Miguel Netto

Jonas Pereira Andrade Filho

Gilvan Porto

Maria de Fátima Dantas C. Souto

REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Jeremias Jeronimo Leite - DCE

REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Corjesu Paiva dos Santos - CREA - PB

Valdeci Ramos dos Santos - FUNETEC

José Carlos Santos - CRECI

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	8
3. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS.....	10
4. APRESENTAÇÃO.....	12
5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS.....	15
6. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	17
7. CONCLUSÃO.....	20
8. LISTA DE ANEXOS.....	21

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

<i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba</i>			
<i>Logradouro</i> <i>Av. Primeiro de Maio</i>			<i>Número</i> <i>720</i>
<i>Bairro</i> <i>Jagaribe</i>	<i>Cidade</i> <i>João Pessoa</i>	<i>Estado</i> <i>PB</i>	<i>CEP</i> <i>58015-430</i>
<i>Telefone</i> <i>(83) 3208-3000</i>	<i>FAX</i>	<i>CNPJ</i> <i>10.783.898/0001-75</i>	<i>E-mail</i> <i>gabinete.reitoria@ifpb.edu.br</i>
<i>Nome do responsável pela Instituição</i> <i>João Batista de Oliveira Silva</i>			<i>Cargo</i> <i>Reitor</i>

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, ao longo de seus mais de cem anos de existência, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial “Corioloano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB), de 1999 a 2008; e, finalmente, IFPB, criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A Portaria n.º 04, de 6 de janeiro de 2009, estabeleceu a relação dos *campi* que passaram a compor cada um dos Institutos Federais, criados pela Lei n.º 11.892.

Ainda como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) de Cajazeiras.

Em 08 de dezembro de 1998, a Escola Técnica Federal da Paraíba, autarquia educacional instituída nos termos da Lei n.º 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em CEFET nos termos da Lei n.º 8.948, de 08 de dezembro de 1994, regulamentado nos termos do Decreto n.º 2.406, de 27 de novembro de 1997.

A transformação em CEFET garantiu à instituição autonomia para criar cursos superiores na área tecnológica, com base no artigo 17 do Decreto 5.224, de 01 de outubro de 2004. Como CEFET, a instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade-sede, com o Núcleo de Educação Profissional - NEP, funcionando na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices. A partir de 2006, foi criada a Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande.

Hoje o IFPB, em seus dez *campi* (João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Cajazeiras, Monteiro, Picuí, Patos, Princesa Isabel, Sousa e Guarabira) oferece cursos técnicos nas modalidades integrado ao ensino médio, subsequente e PROEJA, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados em diferentes áreas, pós-graduação, além de diversos cursos de extensão.

Além dos cursos, usualmente chamados “regulares”, que atendem aos três segmentos matriciais de ensino, a instituição também desenvolve um amplo trabalho de

oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e de complementação profissional, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

A instituição, cuja missão é “preparar profissionais cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão”, em consonância com possibilidades previstas em lei, tem desenvolvido estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também tem procurado atuar na educação de jovens e adultos, em programa de certificação profissional (CERTIFIC), ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, bem como desenvolver competência para fazer uso da modalidade de educação a distância, visando melhorar seus atuais processos pedagógicos e ampliar sua área geográfica de ação atuando no Programa do PRONATEC.

Por fim, tem investido em atividades de pós-graduação *lato sensu* e de pesquisa aplicada, já ofertando curso de pós-graduação *stricto sensu*. Este é o novo patamar que o IFPB oferece.

3. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

Segundo o novo Estatuto do IFPB, a instituição tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Objetiva ainda realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Observadas a finalidade e as características básicas definidas em seu Estatuto, o IFPB tem por objetivos permanentes:

I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e criativo;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente aquelas voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida; e

X. promover a integração e a correlação com instituições congêneres, nacionais e internacionais, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

4. APRESENTAÇÃO

A partir do reconhecimento de que existe uma complexidade de exigências advindas do mundo do trabalho, que se assenta na velocidade do chamado avanço tecnológico, faz-se necessário rever continuamente as práticas educativas. Tendo como referência aquelas pessoas que precisam de formação pessoal e profissional, o IFPB considera de fundamental importância os trabalhos de autoavaliação e de avaliação externa, que serão efetivados por meio da participação efetiva da comunidade institucional, o que assegura a capacidade da instituição de pensar suas dificuldades, repensar e viabilizar seus planos de ação, visando provocar ações que impliquem em mudança e desenvolvimento. Estas ações irão priorizar os resultados obtidos e os indicadores das necessidades de se potencializar e desenvolver as pessoas da instituição e, conseqüentemente, ela própria, de modo a se adequar às exigências advindas do mundo do trabalho, preparando o trabalhador para a vida integrada na sociedade do conhecimento.

Da Avaliação Institucional 2011 - 2012, realizada pela Comissão Permanente de Avaliação, no período de 01 a 12 de março de 2013, participaram 429 professores, 2.165 discentes e 74 técnico-administrativos dos *campi* João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí, Princesa Isabel e Sousa, através do questionário disponibilizado no Q-Acadêmico em funcionamento. Nesta época, por motivo de ainda não estar informatizado, o Núcleo Avançado de Guarabira, hoje já intitulado Campus, participou com sua comunidade institucional respondendo através de questionários físicos, cujos resultados foram tabulados em seguida.

Se, por um lado, a disponibilização do questionário no Q-Acadêmico imprimiu maior agilidade ao processo, por outro, é lícito mencionar, acabou por interferir no quantitativo da amostragem geral, uma vez que houve vários problemas de ordem técnica do próprio sistema, como alguns técnico-administrativos que, embora cadastrados, não visualizavam o questionário.

O presente relatório é fruto do trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com o objetivo de realizar o processo de avaliação interna da instituição, no intuito de atender às determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além disso, este relatório deve possibilitar o acompanhamento das atividades de Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão, garantindo espaço à crítica e às contradições, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização, o

sucesso do planejamento quantitativo e qualitativo do IFPB, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

Dentre os principais objetivos da avaliação institucional, estão:

- Organizar e analisar as informações obtidas por meio dos instrumentos de coleta de dados;
- Identificar os pontos fortes e fracos da instituição;
- Possibilitar à comunidade a compreensão do processo contínuo de avaliação interna como uma atividade importante para agregar qualidade à instituição;
- Oferecer à comunidade indicadores que permitam a reorganização do planejamento para redimensionar os desvios observados;
- Possibilitar à sociedade a visualização dos serviços desenvolvidos pela CPA acerca da Avaliação Institucional;
- Destacar potencialidades com vistas ao estabelecimento de prioridades;
- Propor estratégias para a superação das fragilidades evidenciadas.

Assim, neste relatório está contido um trabalho de coleta de informações. A análise crítica acerca da situação estrutural em que se encontra o IFPB acontecerá através de reuniões com os membros da CPA, para delinear as possíveis ações e apresentar à comunidade de cada curso, em seu respectivo campus, o resultado da análise, de forma que possa ser debatida democraticamente, com o objetivo de se alcançar as melhorias necessárias. É importante enfatizar que as conclusões obtidas se encontrarão respaldadas nas respostas emitidas nos questionários diferenciados, que foram disponibilizados na internet, por meio do sistema de controle acadêmico, acessível no portal do IFPB pela Comissão Própria de Avaliação, para que as categorias de docentes, técnico-administrativos e discentes pudessem emitir suas impressões acerca do desenvolvimento da instituição.

As dimensões que fundamentaram a estruturação dos questionários foram as seguintes:

- I. a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB;
- II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento;

VI. a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, a biblioteca, os recursos de informação e comunicação;

VIII. o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. as políticas de atendimento aos alunos;

X. a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os questionários para coleta de dados estão apresentados neste relatório através dos anexos IV, V e VI.

Os resultados a serem obtidos a partir da análise dos dados coletados auxiliarão os processos decisórios de caráter democrático, em que todos passam a ser atores responsáveis pela melhoria da qualidade da instituição, corrigindo, assim, de maneira permanente e contínua, o desenvolvimento do IFPB. Desta forma, o relatório de avaliação institucional do IFPB visa fortalecer e ampliar a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa, valorizando como principal indicador a coerência entre o que está previsto na missão institucional, no plano de intenções (Projeto Político Institucional - PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que aparece como um conjunto de metas a serem alcançadas, e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O ciclo de autoavaliação institucional contribuiu significativamente para o estabelecimento dos marcos do processo avaliativo na IES. Nesse ciclo foi realizada uma sistemática de autoavaliação que poderá ser aplicada continuamente nos ciclos posteriores. Desta forma, é necessária uma articulação com diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da gestão institucional para o alcance dos objetivos propostos.

A fase de execução do planejado contou com a colaboração da administração da IES, embora ainda não se tenha disponibilizado à CPA uma sala para instalação da Comissão, bem como secretária em período integral e estrutura de suporte (computador, telefone, mobiliário etc). Após o resultado da aplicação dos questionários em março / 2013 referentes à autoavaliação 2011 - 2012, realizada pela CPA, seguiu-se a análise dos resultados por membros da CPA, a fim de que fosse apresentada e debatida com a comunidade acadêmica, de forma que fossem traçadas ações que viessem minimizar os problemas detectados e possibilitar a implementação de outras melhorias, bem como à cobertura de despesas com pesquisa de opinião, estruturação de banco de dados, etc.

O processo de avaliação no período 2011 - 2012 iniciou com um amplo movimento de sensibilização das comunidades de cada *campus* (docente, discente e de técnico-administrativos), com a visita da presidência da CPA para apresentar e informar a importância deste instrumento dentro da instituição e a forma de participar através do sistema de controle acadêmico, disponibilizado no portal. Para realizar a etapa de coleta de informações, com o objetivo de avaliar as dimensões definidas como importantes no processo de autoavaliação institucional, foi colocado à disposição da comunidade interna de cada *campus* (professores dos cursos superiores e técnico-administrativos que atuam diretamente no âmbito do ensino) e dos alunos dos cursos superiores, no sistema de controle acadêmico disponibilizado no portal do IFPB, um questionário a ser preenchido pelos citados anteriormente.

Do total de membros da comunidade acadêmica que poderiam responder ao questionário *on-line* sobre diversos aspectos da instituição, conforme os dados do Q-Acadêmico, observou-se o seguinte:

- Dos 4.221 alunos que aparece registrado no Q-Acadêmico para os cursos superiores, 2.165 respondeu ao questionário, o que corresponde a 51,29% dos alunos, conforme anexo I;
- Dos 837 professores, número oficial da Diretoria de Gestão de Pessoas, 429 respondeu ao questionário, o que corresponde a

51,25% dos professores. Observe-se que o quantitativo de 1.248 professores que aparece no Q-Acadêmico deve-se ao fato de haver duplicidade de nomes de professor ou outros erros que serão analisados a partir deste resultado, conforme anexo II;

- Quanto aos servidores técnico-administrativos, dos 366 que aparece no Q-Acadêmico, 74 respondeu, o que corresponde a 20,22%. Observe-se que muitos não conseguiram acessar o questionário, embora que cadastrados no Q-Acadêmico, devido a problemas operacionais que aconteceram na ocasião. Essas falhas serão analisadas. Os resultados estão mostrados no anexo III.

A comunidade participou de maneira significativa, respondendo ao questionário (anexos IV a VI) e se sentindo motivada pelo fato de que, daqui por diante, terão meios através dos quais poderão visualizar o planejamento da instituição com uma expectativa maior de que os desvios serão continuamente corrigidos. Após a coleta, os dados foram tabulados, gerando-se tabelas e gráficos que refletem estatisticamente o que pensa cada integrante da comunidade acerca da situação atual da estrutura do IFPB. Após a análise de todos os questionários, foi gerado um relatório com observações e sugestões a serem apreciadas pela gestão institucional, objetivando-se cada vez mais melhorias para o IFPB.

Diante dos resultados, a etapa seguinte foi a análise dos dados coletados em cada curso e por *campus*, que deveria ser feita por grupos locais. Esta etapa traz algumas dificuldades, pois a CPA ainda não possui servidores para a execução de tarefas como tabulação de dados, análises estatísticas e sistematização de informações. Praticamente todas essas atividades ficaram a cargo dos membros da CPA, que também exercem outras atividades na IES.

A expectativa é a de que as críticas e sugestões apresentadas se tornasse alvo de ações corretivas pela gestão institucional. Ao final da confecção do relatório parcial, seria iniciada a fase de divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica do IFPB, bem como junto à administração e aos colegiados superiores da instituição. Essas ações visariam legitimar os principais pontos apresentados no relatório parcial.

6. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Estava previsto, em princípio, para a CPA analisar os dados apresentados no resultado do questionário e daí constituir o relatório final, o qual apresentaria o texto com a análise e o diagnóstico situacionais, a indicação das forças, potencialidades e fragilidades da instituição, considerando cada uma das dimensões avaliadas, os resultados dos questionários de coleta de opinião, respondidos por docentes, discentes e técnico-administrativos, uma síntese final do processo avaliativo e documentação complementar citada no texto do relatório.

Porém, quando no início da análise dos dados, foi notado pela presidência da CPA que nas respostas do questionário, que contém várias perguntas objetivas e duas subjetivas ao final, o respondente teve a liberdade de relatar nas duas últimas os pontos fortes e fracos do seu curso e campus, e desta forma havia uma riqueza de dados nos pontos fracos que iam além do que as perguntas objetivas ofereciam, pois observando os relatos poderiam ser explorados tais resultados através de uma metodologia diferente, a da coparticipação e corresponsabilidade.

Surgiu então a idéia da presidência juntamente com outros membros que pudessem participar, em ir até cada comunidade acadêmica discente dos cursos superiores do IFPB, como uma primeira experiência, para trabalhar conjuntamente com eles os pontos fracos que eles mesmos pontuaram. Porém havia um obstáculo de participação de membros da CPA porque todos ocupam muito do seu tempo com várias outras atividades no instituto, assim como a própria presidência.

Mas a idéia foi colocada em prática pela presidência indo até a comunidade acadêmica discente de cada curso em cada campus, algumas vezes acompanhado por membros da CPA, pois dificuldades não faltaram. Sem estrutura própria, mas realizando o que era possível.

Em vista às dificuldades, o resultado final não pode sair no tempo desejável, o mais próximo do término do questionário aplicado. Primeiro porque não se tinha a experiência que foi adquirida ao longo do tempo em que a metodologia foi sendo aplicada, e segundo porque o instituto por ser composto de onze campi, dos quais dez fazem parte do contexto da CPA, havia dificuldades de sincronizar o desejado com atividades de cada campus.

Mas foram vencidos os obstáculos, foi demandado um tempo longo, desde o resultado do questionário até o último curso superior, sendo trabalhado através de um novo método de gestão, a da coparticipação e corresponsabilidade com os discentes.

A metodologia aplicada constrói uma situação onde os gestores não tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, sozinhos, mas, com os alunos.

Desta forma, a presidência da CPA, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram no questionário aplicado em março/2013 como pontos fracos ou negativo dentro do seu curso e campus.

Por onde a CPA passou, em cada campus e em cada curso separadamente, deu-se como início a explicação da metodologia de trabalho e objetivo. O interessante deste trabalho foi a unanimidade por parte dos alunos em todos os cursos superiores do instituto em desejarem participar do processo de autoavaliação por uma metodologia pela qual eles mesmos apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Ao longo do período em que a CPA esteve trabalhando os resultados dos questionários, foi observado que alguns problemas apontados pelos alunos como fracos, já haviam sido resolvidos pela gestão e outros ainda não, e também, alguns surgiram e foram debatidos.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Fica observada pela CPA a evidência de que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas o ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

Para todos os cursos superiores do IFPB foi enviado um memorando para a coordenação do curso, com cópia para a Direção de Ensino do Campus, acompanhado do relatório da coparticipação e corresponsabilidade sobre o que aconteceu em cada reunião de CPA com alunos, e em algumas vezes, com a presença da coordenação de curso e até direção de ensino.

Cabe nesse momento, a partir do recebimento dos resultados por cada Coordenador de Curso e Diretoria de Ensino, juntos com a Direção Geral do Campus, tomarem as iniciativas de tentar resolver o que foi apontado como solução, os problemas daqueles que vivenciam no dia-a-dia suas próprias dificuldades, e cabemos nós como gestores fazermos nossas vezes para atender nosso principal cliente, o aluno.

Saliente-se que dentre os mais diversos problemas pontuados como fracos, há alguns que são relevantes e influenciam fortemente no processo ensino-aprendizagem. Para tanto é necessário solucionar alguns desses problemas de forma sistêmica os quais pontuamos o seguinte:

- Institucionalizar capacitação pedagógica continuada a cada final de semestre para todos os professores em seus respectivos campi com uma programação planejada no semestre anterior;
- Comunicação como sendo um instrumento normal, ou seja, as informações circulem por entre as esferas administrativas do ensino de forma que os alunos tenham conhecimento de tudo que for necessário no seu âmbito educacional;
- Planejamento contínuo das projeções futuras, sendo executado sempre, no mínimo, no semestre anterior;
- Acompanhamento contínuo das ações planejadas e rapidez de decisão, evitando a burocratização;
- Sincronização e divulgação das informações entre o ensino pesquisa e extensão, seja em cada campus ou entre as Pró-Reitorias do âmbito educacional;
- Aceleração dos processos de licitação e compras das necessidades do ensino pesquisa e extensão;
- Acompanhamento e participação contínua pedagógica junto aos alunos e professores pelos órgãos gestores de cada campus e Pró-Reitorias.

Estas são algumas sugestões colocadas para se obter melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e administrativas.

7. CONCLUSÃO

Para haver melhoria da qualidade dos cursos superiores com a coparticipação da comunidade acadêmica discente é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática bem como alterada a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que rege a administração para o ensino pesquisa e extensão reforçando, com o envolvimento de alunos principalmente, e professores e técnicos administrativos.

Neste momento, maio de 2014, concluído o relatório final da CPA para o período de 2011-2012, com questionário aplicado em março de 2013, e na experiência adquirida com a metodologia aplicada obteve-se a constatação que o processo metodológico é perfeitamente aplicável gerando excelente resultado. Desta forma, fica como proposta para a próxima gestão da CPA continuar e aplicar o método não apenas para a comunidade acadêmica discente, mas com todos, docente e técnico-administrativo que trabalham no âmbito do ensino.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram pontos fracos ou negativos, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz um aprendizado administrativo e uma experiência que deverá ser colocada em prática, e que este instrumento de avaliação que hierarquicamente é ligado à Reitoria, tenha toda valorização e estrutura própria na Reitoria e subcomissões em cada campus, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no IFPB e no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

Sem uma educação de qualidade não se chega a um porto seguro e o tempo para trabalhar pela qualidade da educação é inesgotável.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I

CPA 2013 - Quantitativo de alunos				
Campus	Curso	Total CPA	Respondido	% respondido
João Pessoa	Automação Industrial	157	72	45,86%
	Redes de Computadores	265	132	49,81%
	Telecomunicações	173	78	45,09%
	Constr. de Edifícios	237	105	44,30%
	Sistemas p/ Internet	267	151	56,55%
	Geoprocessamento	132	58	43,94%
	Negóc. Imobiliários	177	95	53,67%
	Design de Interiores	236	87	36,86%
	Gestão Ambiental	150	77	51,33%
	Bach. Eng. Elétrica	294	219	74,49%
	Bach. Administração	326	206	63,19%
	Lic. Química	151	56	37,09%
Picuí	Agroecologia	149	85	57,05%
Sousa	Alimentos	46	22	47,83%
	Med. Veterinária	58	25	43,10%
	Agroecologia	40	16	40,00%
	Lic. Química	37	19	51,35%
Cajazeiras	Automação Industrial	78	32	41,03%
	ADS	78	26	33,33%
	Lic. Matemática	88	37	42,05%
Cabedelo	Design Gráfico	172	88	51,16%
Campina Grande	Constr. de Edifícios	113	49	43,36%
	Telemática	217	95	43,78%
	Lic. Matemática	95	33	34,74%
Monteiro	ADS	74	40	54,05%
	Constr. de Edifícios	87	37	42,53%
Patos	Seg. no Trabalho	177	130	73,45%
Princesa Isabel	Gestão Ambiental	129	78	60,47%
Guarabira	Gestão Comercial	18	17	94,44%
Total		4221	2165	51,29%

ANEXO II

CPA 2013 - Quantitativo de professores			
Campus	Do Total de	Respondido	% respondido
João Pessoa	912	236	25,88%
Picuí	54	20	37,04%
Sousa	18	8	44,44%
Cajazeiras	67	32	47,76%
Cabedelo	20	9	45,00%
Campina Grande	96	63	65,63%
Monteiro	11	8	72,73%
Patos	52	32	61,54%
Princesa Isabel	18	17	94,44%
Guarabira	6	4	66,67%
Total Q- Acadêmico	1248	429	34,38%
Total real DGEP	837	429	51,25%

ANEXO III

CPA 2013 - Quantitativo de técnico-administrativos			
Campus	Do Total de	Respondido	% respondido
João Pessoa	82	5	6,10%
Picuí	24	10	41,67%
Sousa	95	9	9,47%
Cajazeiras	21	2	9,52%
Cabedelo	22	6	27,27%
Campina Grande	61	14	22,95%
Monteiro	24	8	33,33%
Patos	20	7	35,00%
Princesa Isabel	13	9	69,23%
Guarabira	4	4	100,00%
Total	366	74	20,22%

ANEXO IV

QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Respostas de Questionário por Pergunta

Aplicação: CPA - 2013 Alunos

1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (ver em www.ifpb.edu.br/institucional)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

2 A contribuição do IFPB em relação ao desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

3 A imagem da instituição

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

4 Como você avalia o processo de reformulações/atualizações/adequações curriculares do curso?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

5 A articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

6 A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

7 O atendimento e o funcionamento dos espaços de apoio didático-pedagógico (biblioteca, escritórios modelo, mobiliários, etc.)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

8 O apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

9 O ambiente institucional (integração, relações interpessoais)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

10 A democratização do acesso a bolsas de demanda social

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

11 O atendimento a alunos com deficiência

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

12 A atuação dos gestores da instituição

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

13 Participação do seu segmento nas decisões acadêmicas do curso

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

14 O espaço físico geral do campus

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

15 Como você avalia as condições das salas de aula?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

16 A quantidade e atualização do acervo da biblioteca

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

17 Como você avalia a qualidade da infraestrutura dos laboratórios?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

18 Como você avalia a quantidade de laboratórios?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

19 A comunicação interna

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

20 Os meios e recursos de comunicação utilizados pelo IFPB

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

21 Destaque os Pontos Fortes da instituição

22 Na sua opinião, quais as principais fragilidades (Pontos Fracos) da instituição?

ANEXO V

QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Respostas de Questionário por Pergunta

Aplicação: CPA - 2013 Professores

1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (ver em www.ifpb.edu.br/institucional)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

2 A contribuição do IFPB em relação ao desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

3 A imagem da instituição

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

4 Como você avalia o processo de reformulações/atualizações/adequações curriculares do curso?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

5 A articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

6 A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

7 Como você avalia a qualidade da infraestrutura dos laboratórios?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

8 Como você avalia a quantidade de laboratórios?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

9 O ambiente institucional (integração, relações interpessoais)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

10 Políticas de incentivo à capacitação

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

11 O atendimento e o funcionamento dos espaços de apoio didático-pedagógico (biblioteca, escritórios modelo, mobiliários, etc.)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

12 O atendimento a alunos com deficiência

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

13 A atuação dos gestores da instituição

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

14 Participação do seu segmento nas decisões acadêmicas do curso

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

15 Como você avalia as condições das salas de aula?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

16 O espaço físico geral do campus

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

17 A quantidade e atualização do acervo da biblioteca

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

18 A comunicação interna

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

19 Os meios e recursos de comunicação utilizados pelo IFPB

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

20 Destaque os Pontos Fortes da instituição

21 Na sua opinião, quais as principais fragilidades (Pontos Fracos) da instituição?

ANEXO VI

QUESTIONÁRIO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Respostas de Questionário por Pergunta

Aplicação: CPA - 2013 Técnico-Administrativos

1 O Plano de Desenvolvimento Institucional (ver em www.ifpb.edu.br/institucional)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

2 A imagem da instituição

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

3 O ambiente institucional (integração, relações interpessoais)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

4 A comunicação interna

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

5 Os meios e recursos de comunicação utilizados pelo IFPB

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

6 A valorização do servidor enquanto servidor

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

7 A valorização do servidor enquanto ser humano

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

8 A qualidade de vida no ambiente de trabalho

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

9 Políticas de incentivo à capacitação

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

10 O espaço físico geral do campus

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

11 O atendimento a alunos com deficiência

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

12 O atendimento e o funcionamento dos espaços de apoio didático-pedagógico (biblioteca, escritórios modelo, mobiliários, etc.)

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

13 Qual o nível de satisfação do seu ambiente de trabalho?

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

14 A atuação dos gestores da instituição

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

15 Comprometimento/envolvimento do seu segmento com as atividades acadêmicas

- 1 Excelente
- 2 Muito Bom
- 3 Bom
- 4 Ruim
- 5 Não tenho como opinar

20 Destaque os Pontos Fortes da instituição

21 Na sua opinião, quais as principais fragilidades (Pontos Fracos) da instituição?